

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

Redactor—Dr. Manoel Maria Bueno

Gerente—Thezoureiro—João Ferraz A. P. Sobrinho

S. PAULO

Rua dos Andradas, 27.

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

XIX Dominga depois de Pentecostes

Naquelle tempo, disse Jesus aos principes dos sacerdotes e aos phariseus: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho. Ora, elle mandou os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quizeram vir. Enviou ainda outros servos com esta recommendação: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os animaes que tinham a engordar, já estão mortos, tudo está prompto, vinde ás nupcias. (1) Mas elles desprezaram o convite e se foram um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos cobriram-nos de ultrages e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou e se assassinou o incendio a sua cidade. (2) Então, disse elle aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes. Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram: mau e bons: e encheu-se de convivas a sala do banquete. (3) Ora, entrou o rei para ver os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial:—E elle emmudeceu. (4) Então disse o rei aos seus servos: Ligae-lhe os pés e as mãos, e lança-o nas trevas exteriores onde haverá lagrimas e ranger de dentes. (5) Porque muitos são os chamados, e poucos os eleitos. (6)

(1) E' o Pae celeste que celebra as nupcias de seu Filho, a união do Verbo com a humanidade, nupcias a que serão convidados todos os povos da terra.

(2) Muitos convidados recusam o convite, não porque tenham, na occasião, um serviço inadiavel, necessario e indispensavel, mas simplesmente pela preocupação febril dos negocios temporaes. Outros se revoltam, cobrem de ultrages os servos do rei e, por fim, os matam. Que quadro tão perfeitamente esboçado das perseguições que têm soffrido os servos de Deus, tão sómente porque convidam os homens para um banquete celestial! Pois é grande crime convidar alguém para um banquete? Assim o entendem os impios...

(3) Deus não repelle ninguém, nem os bons, nem os máus, mas com

condição de que os maus se hão de converter, e tomar a veste nupcial.

(4) Extranha-se, a primeira vista, a severidade do rei para com este homem. Não o tinha elle encontrado na rua e talvez, maltrapilho? Vejamos, porém, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente, quando um rei dava um banquete enviava aos convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade, no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos encobridos tambem, aos olhos de todos, a desigualdade social dos convidados. Houve principes que despenderam sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso o homem da parábola emmudeceu a pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebera? A parábola não o diz. Quando Deus nos chama á fé, dá a cada convidado uma veste nupcial—a graça do baptismo. No ultimo dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para ver os que estão sentados á sua mesa, e encontrar alguém sem esta veste, lhe ha de perguntar: Amigo, que fizeste da graça do teu baptismo? Que peccado commetteste para perdê-la? E o peccador ficará mudado, não terá desculpas. E' preciso, pois, conservar esta veste, ou recuperá-la pela penitencia.

(5) Tire-lhe a liberdade, pois que não soube usar deste meu beneficio; lança-o nas trevas exteriores (no inferno), pois que se atreveu entrar no interior do meu palacio bem que tivesse os vestidos rotos e maculados; em vez do pão dos anjos só tinha lagrimas e desespero; a vista do esposo e da esposa, a companhia dos unjos e dos santos, os manjares delicados da mesa real, tudo lhe seja vedado!

(6) Muitos são os chamados e poucos os eleitos. Ao entrar na sala, o rei vê um homem sem a veste nupcial. Era elle o unico? A parábola não o diz, mas alguns interpretes acreditam que o rei, passando revista aos convidados, tivesse encontrado outros nas mesmas condições porque, entre elles, havia bons e maus.—Interpreta-se ainda a mesma parábola dizendo que a desproporção numerica, entre os chamados e os eleitos, se refere ao povo Judeu que, na sua maioria, desprezou a pregação do Evangelho. Como quer que seja, todos os interpretes são accordes em affirmar que é pequeno o numero dos eleitos relativamente a humanidade inteira.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO

(Continuação)

A propria brevidade das palavras do anjo exigia que ellas fossem uniformemente repetidas numerosas vezes, como succede com as aclamações populares.

Podendo, porém, provir dahi distracção do espirito, S. Domingos providenciou distribuindo as saudações oraes em varias séries, a cada uma das quizes ligou o pensamento de um dos mysterios da Redempção, que foram, um por um, para a Bemaventurada Virgem motivo de alegria, de dor e de triumpho.

Desta forma, a meditação intima allia-se á prece publica

e o povo, saudando sua Mãe e sua Rainha, a acompanhava de fundo do coração em cada um dos principaes acontecimentos de sua vida.

S. Domingos criou uma Confraria para melhor assegurar a duração e a solemnidade deste modo de prece.

O Rosario serviu-lhe de arma eficaz para combater a heresia dos Albigenses.

Depois de haver assistido a sangrentas batalhas no Oriente e no Sul da França, retirou-se desolado para uma caverna, no seio de uma floresta, e ahi entregou-se á penitencia e supplicas ardentes em prol da Fé.

Apareceu-lhe um dia a Virgem Santissima e, louvando-o pelo zelo com que combatera os inimigos de Jesus, concitou-o a pregar a devoção do Rosario, como meio fecundo de attrahir as bençãos de Deus sobre as suas palavras.

O valente athleta de Christo sentiuse retemperado e redobrou de esforço na propaganda daquelle devoção.

A sua predica inspirada produziu abundantes fructos.

Fundaram-se numerosas confrarias do Rosario e populações obtinadas no erro regressaram á verdade.

A heresia que a espada não abatera e sómente exacerbava, venceu-a a voz persuasiva de S. Domingos.

A devoção do Rosario, triumphadora dos hereticos albigenses, tambem o foi do islamismo.

No reinado de Solimão e de Selim II, seu successor, o turcos haviam chegado ao apogeu do seu poderio, conquistando Chypre e uma parte da Hungria, ameaçando a Italia, toda a Europa.

Disponham de formidavel frota, contra a qual o Papa Pio V, auxiliado por Philippe II da Hespanha e alguns principes italianos, organizou a resistencia.

A armada catholica, commandada por D. João da Austria, travou, a 7 de Outubro de 1571, em Lepanto, com a musulmana a famosa batalha naval em que esta ultima soffreu completa derrota.

Os soldados e marinheiros catholicos pelejaram invocando a protecção da Virgem, cuja imagem figurava em cada navio.

Esta batalha, ferida no mesmo lugar que a de Actium que, sob Augusto, decidiu do imperio do mundo, é considerada como uma das mais importantes da historia, pelos seus resultados para a Christandade.

Emquanto a frota catholica se batia, a procissão do Rosario, ordenada pelo Papa, sahia de todas as igrejas de Roma e se effectuava em todas as parochias onde existiam confrarias.

O Santo Padre teve uma revelação da victoria, no mesmo momento em que ella se pronunciava, e tão convencido ficou de que a devera á protecção particular da Virgem Santissima que accrescentou á sua ladainha esta invocação nova: *Auxilium christianorum, ora pro nobis*,—e, como signal de gratidão, instituiu uma festa annual em honra de Maria, sob o titulo: *Nossa Senhora da victoria*.

Dois annos mais tarde, seu successor Gregorio XIII, querendo affirmar com maior precisão a origem miraculosa do triumpho, decretou, a 1 de Abril de 1573, que aquella festa se chamaria dahi em diante—*Nossa Senhora do Rosario*, e seria celebrada no primeiro domingo de Outubro em todas as igrejas onde houvesse uma confraria do Rosario.

Clemente X, estendeu, em 1671, a mesma festa a todas as igrejas da Hespanha, e, emfim, Clemente XI a tornou universal, em memoria de duas novas assignaladas victorias contra os turcos, em 1716.

Assim, pois, o estabelecimento da festa em questão e seu desenvolvimento referem-se a tres grandes victorias que asseguraram nos tempos modernos a predominancia da civilisação christã sobre o poderio musulmano, de sorte que a Virgem do Rosario póde ser tambem chamada—*Nossa Senhora das Batalhas*.

O que ahi fica é trasladado das *Fêtes chrétiennes* de Padre Drioux, nosso guia neste e nos precedentes artigos.

Eis como um poeta brasileiro procurou synthetizar num soneto a devoção do Rosario:

O ROSARIO

Rezar o Credo, erguer breve homenagem
A gloria da Santissima Trindade;
As phrases recordar que a autoridade
De Jesus ensinou, e as da mensagem

Do Archanjo á Virgem-Mãe—tudo linguagem
Cheia de amor o de sublimidade:
Eis do Rosario o culto, onde a Verdade
Transluz inteira, em condensada imagem.

«Repetições banaes!»—o máu verbete—
«De monotona flôr batido ramo...»
—Mas quem as phrases da emoção numera?

Quem contará as vezes que te chamo
E os beijos, minha Mãe, que te quizerá
Dar, sempre e sempre, redizendo: eu amo!

AFFONSO CELSO

COISAS DA MIXORDIA

O sr. Gastão Boyle, quando se põe a escrever contra a nossa Religião, não é simplesmente *corajoso*, é um portento de *coragem*. Se lhe falta assumpto para encher as columninhas do orgam da sua mixórdia, o homem arregaça as mangas, passa a mão na penna, e vae escrevendo tudo quanto lhe passa pelo bestunto, ainda que sejam as coisas mais disparatadas e incriveis do mundo. E para que não se pense que estamos gracejando, aqui vae a prova em confirmação do que acabamos de affirmar.

N'«O Evangelista» de setembro ultimo vem assignado por G. B. (iniciaes de Gastão Boyle) um artigo intitulado *Alguns Hymnos da Igreja Romana*, no qual affirma o desabusado ministro que os catholicos cantam nas suas festas religiosas hymnos sacros desta marca:

«São Gonçalo do Amarante,
Casamenteiro das velhas
O que fizeram então as moças
Que não faz casarem ellas?»

São Gonçalo pequenino
Do tamanho de um vintem;
Ora viva São Gonçalo
Para sempre, Amen,

«São Benedicto é santo dos preto;
Elle bebe pinga e ronca nos peitos».

E por ahi vae o filho de Lutero e discipulo de Voltaire escrevendo outras baboseiras e sandices improprias de quem se dá por mestre e guia de uma religião, ainda que falsa.

Quando e em que igreja ou mesmo simples capella do culto catholico ouviu o *corajoso* redactor do Evangelista cantarem-se esses versos estupidos, sacrilegos, grosseiros, sem graça e sem grammatica e inimigos da métrica?

Isso certamente sua senhoria ouviu em algum batuque entre cachaceiros ou em algum templo protestante, onde a *netaiada* do vovô Lutero se reúne para adorar a biblia xingando e procurando pôr em ridiculo os Santos da Igreja catholica, que tanta inveja causam aos sequazes da mixórdia que nunca deu Santo algum, porque do seu seio tem sahido sómente esses monstros chamados

Luthero, Calvino, Zuinglio, Henrique VIII, e a celeberrima Isabel da Inglaterra, papiza do protestantismo.

Mesmo por amor ao seu ganha pão sua senheria devia ser mais comedido e circumspecto no que escreve no annuncio das drogas avariadas do protestantismo yankee, porque, se os seus patrões lá da Norte-America souberem de semelhante falha de criterio, certamente lhe diminuirão o ordenado, quando não o ponham no olho da rua, dimittindo-o do emprego de pastor evangelico a bem da propaganda protestante em nossa terra.

Mas voltando á vacca fria dos taes hymnos sacros da fabrica evangelica do sr. Boyle, repetimos que sua senheria ouviu aquella enxurrada de di-parates grosseiros, estupidos e sacrilegos, não em alguma igreja catholica, mas em algum

templo protestante, n'um dos quaes, ouvimos dizer que ha poucos dias foram cartados ao sem de um harmonio velho e fanhoso as seguintes quadras que, para regalo dos da sua panelinha, o engraçado pastor deve transcrever no seu Evangelista:

O nosso ministro é um santo
Que nunca bebe cachaça;
Elle só pita cigarros
Mas não engole a fumaça.

Nossa biblia é um livro santo
Inventado por Luthero;
Quando leio a nossa biblia
Nem fumar eu já não quero

A sua leitura é doce
Mais doce que a rapadura
Que apaga toda a tristeza.
Que adoça toda amargura.

Com ella grudada ao peito
E' assim que morrer quero
Pra ir gosar com Calvino
E o juninho de Luthero.

Agora diga que isso é mentira, sr. Boyle.

Coronel Pedro Dias de Campos

Está de parabens o Gremio Paula Souza. As significativas e imponentes homenagens prestadas por essa distincta e estimada associação ao exmo. sr. Coronel Pedro Dias de Campos, o imperterito defensor da legalidade e Comandante Geral da nossa Força Publica, se revestiram de um brilho verdadeiramente excepcional; e a essas homenagens prestadas a esse distincto official pelo Gremio se associaram e tornaram parte todas as nossas autoridades e representantes de todas as classes da nossa sociedade, timbrando todos em demonstrar por modos inequívocos, o grande apreço e estima que goza no seio da nossa sociedade esse valoroso official.

As 10 horas, como fôra marcado, deram entrada na Praça P. Miguel os automoveis conduzindo o Coronel Pedro Dias de Campos e a sua distincta comitiva; em sua companhia vieram o sr. Tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens do exmo. sr. Presidente do Estado, e sua exma. sra. D. Nelly de Brito, Tenente Shakespeare Ferraz, ajudante do ordens do Coronel Pedro Dias, representantes da imprensa da Capital e mais pessoas gradadas. Na Gruta «Escalada da Gloria» foi o Coronel Pedro Dias recebido pelo sr. Dr. Servulo Pacheco e Silva, Prefeito Municipal, representando a Camara e Povo de Ytú, pelo dr. Graciano Geribello, pelo Directorio Republicano, e pelos srs. F. Nardy Filho e Julio Pimenta, pelo Gremio, que ali foram com o fim especial de dar-lhe as boas vindas e acompanhá-lo até a esta cidade.

Na P. P. Miguel foi o Coronel Pedro Dias recebido festiva e calorosamente aclamado, encontrando ali a sua espera, alem de grande massa popular, as duas distinctas corporações musicas «Cozê Victorio» e «União dos Artista». Ao descer do automovel foi o Coronel Pedro Dias recebido pelos Drs. Azevedo Marques, Catta Preta, Cezar Gonzaga, respectivamente Juiz de Direito, Promotor e Delegado de Policia, e mais distinctas pessoas. Apoz os cumprimentos dirigiu-se o Coronel Pedro Dias de Campos para o edificio do Gremio, cujos salões achavam-se cheios totalmente pelo escol da sociedade ytuna. Ali foi servido a s. excia. e aos presentes um delicado appetitivo. Depois de permanecerem o Coronel Pedro Dias e sua comitiva

palestrando por alguns momentos nos salões, retiraram-se, indo o Coronel Pedro Dias e seu ajudante de ordens e Deputado Campos Vergueiro para a residencia do Deputado Dr. Almeida Sampaio e o Tenente Tenorio de Brito, exma. sra. e os representantes da imprensa paulista para a casa do sr. dr. Servulo Pacheco e Silva, Prefeito Municipal; muito captivo aos nossos illustres hospedes o gesto fidalgo desses dois distinctos ytuanos, convidando-os para, durante a sua permanencia nesta cidade, se hospedarem em suas residencias; acto esse que tambem causou a melhor impressão aos associados do Gremio, porque assim viram que as distinctas autoridades foram os primeiros a se esforçarem em accumular de gentilezas aos seus distinctos hospedes e illustre homenageado.

Depois de haver o Coronel Pedro Dias de Campos descansado em casa do Deputado Almeida Sampaio, e apoz delicioso café, foi, em automovel, postos a sua disposição pelo Gremio, fazer uma visita a diversos pontos da cidade; em passeio visitou elle o Asylo de Mendicidade e Santa Casa, estabelecimentos de caridade esses que mereceram de s. excia. os mais elogiosas referencias; nessa visita foi elle acompanhado por diversas pessoas gradadas da nossa sociedade.

As 12 horas foi servido, na casa do Deputado Almeida Sampaio um succulento almoço no qual tomaram parte, alem do Coronel Pedro Dias, e seu ajudante de ordens, Deputado C. Vergueiro, autoridades locais e mais distinctas pessoas. A mesma hora foi servida, em casa do sr. dr. Servulo Pacheco, um lauto almoço ao Tt. Tenorio de Brito e exma. sra. representantes dr imprensa pauliterna e distinctos cavalheiros da nossa sociedade.

As 13 horas, conforme marcou o programma, teve lugar, nos salões do Gremio, a recepção em honra do Coronel Pedro Dias. Os salões do Gremio, que ostentavam uma ornamentação artistica devido ao aprizado gosto do estimado e intelligente amador Adriano D. do Nascimento, estavam repletos, vindo-se ali reunido o escol da sociedade ytuna. Ao subir o Coronel Pedro Dias a escadaria do Gremio a optima e apreciada orchestra Tristão Junior executou o Hymno Nacional, sendo s. excia. recebido nos

salões do Gremio por uma calorosa e prolongada salva de palma. Ah! foi s. excia. saudado pelo dr. Justino Pinheiro, em nome dos ituanos.

Por essa ocasião foi pelo Tte Shakespeare Ferraz offerecido ao Gremio, em nome da Força Publica, uma artistica corbeille de flores naturaes, onde numa larga fita de gergorão de seda, com as cores nacionaes, se lia: «Ao Gremio Paula Souza homenagem da Força Publica».

Durante a recepção esteve aberto aos presentes um bem servido e profundo buvette, tendo tambem durante a mesma execução do lindo trecho de seu vasto repertorio a apreciada orchestra Tristão Junior. O habil photograph, sr. Egner apanhou diversas photographias dos diversos aspectos dessa brilhante recepção.

A convite da Directoria do Gremio fizeram em seguida, o Coronel Pedro Dias, Tte. Tenorio de Brito e exma. sra. Deputado Campos Vergueiro e mais membros da distincta comitiva, um passeio a vizinha e encantadora cidade de Salto; nesse passeio foram os mesmos acompanhados, alem das autoridades locais, por grande numero de socios do Gremio; nessa pitoresca cidade tiveram os excursionistas uma gentil e captivante recepção por parte da Camara e do Directorio politico dessa; apoz o Coronel Pedro Dias, e mais comitivas visitarem a cachoeira e a Ponte pensil, fizeram em rapido passeio de automovel pela cidade, dirigindo-se depois todos ao Hotel Saturno onde, pelo Directorio Republicano, lhes foi offerecida uma taça de delictoso Moscato, tendo por essa occasião o dr. Catta Preta saudado o Coronel Pedro Dias em nome do Directorio, Camara e Povo do Salto.

As 17 horas estavam todos de volta a Ytú, e ás 18 horas, tanto na residencia do Deputado Almeida Sampaio, como no do sr. dr. Servulo Pacheco e Silva foram servidos lautos banquetes aos illustres hospedes, e nos quaes tomaram parte as autoridades locais e distas pessoas da nossa sociedade.

As 20 horas teve lugar a sessão solemne. Os salões do Gremio estavam repletos, vindo ali não só distinctos cavalheiros, como distinctas familias da fina flor da sociedade ytuna.

As penetrar o Coronel Pedro Dias, acompanhado do representante do exmo. sr. Presidente do Estado, autoridades e da Directoria do Gremio, no salão em que se ia effectuar a sessão solemne, foi executado o Hymno Nacional tanto pela orchestra, que ia abri-lhantar essa sessão, como pelas duas corporações musicas que se achavam postadas em frente o edificio do Gremio, sendo tambem por essa occasião queimada uma salva de 21 tiro.

Foi essa sessão presidida pelo sr. Nardy Filho, dedicado e estimado Presidente do Gremio, o qual teve ao seu lado direito, a sra. exma. Coronel Pedro Dias e o dr. Juiz de Direito da Comarca, a esquerda o Tt. Tenorio de Brito, representante do sr. dr. Presidente do Estado e Tt. Shakespeare Ferraz. Abrindo a sessão o sr. Nardy Filho agradeceu a presença dos representantes do Governo do Estado, das autoridades locais imprensa e sociedade ytuna e apoz referir-se ao fim daquella sessão, deu a palavra ao sr. dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, prestigioso e estimado Deputado Estadual por este districto, e que fora escolhido para ser o orador do Gremio nessa solemnidade.

Uma calorosa salva de palmas se fez ouvir ao levantar-se o dr. Campos Vergueiro, o qual, com a sua palavra facil, bella e eloquente, conseguiu empolgar

o auditorio. proferindo uma oração bellissima e consisa, e ao mesmo tempo energica, na qual soube por em relevo a figura do valoroso homenageado; as ultimas palavras do distincto orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Foi então, pelo presidente do Gremio, descoberto o retrato do Coronel Pedro Dias, o qual se achava velado pela bandeira nacional, uma calorosa e entusiastica ovação se elevou então ao valoroso homenageado, executando a orchestra o Hymno Nacional.

Levantou-se em seguida o Tenente Shakespeare Ferraz, o qual, apoz agradecer a presença dos representantes do Governo do Estado, dos representantes da imprensa paulistana e ao dr. Campos Vergueiro, disse que em nome da Força Publica vinha agradecer ao Gremio aquellas homenagens que estavam sendo prestadas ao seu Comandante, o apoz haver numa feliz oração se referido aos feitos do Coronel Pedro Dias durante o movimento subversivo, terminou dando parabens a Ytú pela prova de patriotismo e civismo que acabava de dar. Foi muito applaudida essa bella oração desse distincto official.

Fallou apoz, sendo tambem muito applaudido, o prof. Accacio Vasconcellos, nosso presado collega da «Cidade», o qual começou a sua bem urdida oração fazendo uma carinhosa saudação aos representantes da imprensa da Capital, e depois referindo ao valoroso Coronel Pedro Dias, ao inlycto Governo do Estado, disse que ali vinha, em nome do Directorio e da Camara Municipal saudar ao imperterito defensor da legalidade—Coronel Pedro Dias ao exmo. sr. dr. Presidente do Estado, ali representado pelo seu ajudante de ordens Tt. Luiz Tenorio de Brito.

Respondeu a saudação feita a imprensa paulistana o sr. Abilio Fontes Junior, do «Correio Paulistano», o qual, apoz haver tambem agradecido as referencias feitas pelo Tt. Shakespeare Ferraz a imprensa paulistana, saudou a imprensa ytuna ali presente.

O sr. Nardy Filho, Presidente do Gremio, ao encerrar a sessão dirigiu eloquentes palavras aos jovens socios do Gremio, convidando-os, para que tomasse como exemplo e modelo a esse, cujo retrato acabavam de inaugurar em seus salões.

Finda a sessão, deu-se inicio a um animado baile; em um dos intervallos das contradanças o dr. Catta Preta, num bello improviso, saudou o Coronel Pedro Dias em nome das gentis senhoritas ytunas ali presentes. Foi então pela gentil senhorita Elisa Geribello, prendada filha do sr. dr. Graciano Geribello, prestigioso e acatado Vice presidente do Directorio local, conduzido ao salão de honra e retrato do homenageado, produzindo por essa occasião um vibrante, patriótico e eloquente improviso, saudando o Coronel Pedro Dias, o rem. sr. P. José Maria Monteiro, nosso estimado Vigario, cuja bellissima oração em todos agradou e impressionou de uma maneira admiravel.

Deve estar satisfeito o Gremio; as homenagens por elle prestadas ao Coronel Pedro Dias de Campos alcançaram um brilho excepcional, e correram no meio de franca cordalidade e mais sincero entusiasmo.

Nossos parabens ao Gremio. Fizeram se representar nas homenagens prestadas pelo Gremio ao Coronel Pedro Dias:

O dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, e dr. Bento Bueno, Secretario da Justiça, pelo Tt. Tenorio de Brito, ajudante de ordens do sr. Presidente do Estado.

Dr. José Lobo, Secretario do Interior, pelo sr. Luiz Gonzaga de Campos, Director do

Dr. Antonio Lobo, Presidente da Camara dos Deputados, pelo sr. Sylvio Sampaio, representando o Deputado Almeida Sampaio.

Dr. João Baptista de Souza, Deputado Geral, pelo Dr. Augusto Gonzaga.

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, por delegação especial do seu presidente, dr. Afonso de Freitas, pelo sr. Francisco Nardy Filho, membro dessa associação scientifica.

Enviaram telegrammas ao Presidente do Gremio associando-se a essas homenagens, entre outros o sr. dr. Presidente do Estado, Secretario da Justiça, do Interior, da Fazenda. Presidente da Camara do Deputados e Delegado Geral.

Não tendo sido possivel ao sr. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, prestigioso Presidente do Directorio local e Deputado por este Districto, e tambem dedicado amigo do Gremio, comparecer a essas homenagens, foi o mesmo representado nos mesmos pelo seu digno irmão sr. Sylvio de Almeida Sampaio, o qual se esmerou em accumular de gentilezas tanto ao Coronel Pedro Dias, como aos demais illustres hospedes, se esforçando para que aos mesmos fosse dado a mais gentil e fidalga hospedagem.

O sr. dr. Servulo P. e Silva, dedicado Prefeito Municipal, num verdadeiro requinte de gentileza offereceu apoz a sessão solemne, no Bar Castello, uma taça de champagne ao Deputado Campos Vergueiro e os representantes da imprensa paulistana.

O Deputado dr. Campos Vergueiro, que a que vier a convite do Gremio para ser o seu orador nessas homenagens, foi recebido a estação da Sorocabana, em nome do Gremio, pelo sr. Sylvio Sampaio.

O Coronel Pedro Dias, e sua illustre comitiva regressaram a S. Paulo no dia 13, pela manhã, levando desta cidade os melhores impressões.

Segundo fomos informados pretendem os distinctos officiaes da Força Publica, em data ainda não fixada, retribuir ao Gremio e a sociedade ytuna as homenagens prestadas ao seu distincto Comandante. Que assim seja, e como sempre Ytú, pelos seus legitimos representantes saberá corresponder ao apelo do Gremio e hade receber condignamente; a tão illustre e distinctos hospedes.

Oxalá essa visita logo se realize, são os nossos votos.

WALDEMAR TAVARES O CATHOLICISMO e os norte-americanos Resposfa a um pastor protestante

O DOLLAR AMERICANO (Continuação)

Leia o sr. Pitta, que não é ro mauista como eu e que está emancipado do habito de ler só o que lhe convem, o famoso discurso do R. E. Hathaway, Grão Meatre da Loja de Montana; assim se edificará com os intuitos anticatholicos dos emissarios americanos, (Bulletin Maçon. a. 1 n. 1. pag. 19. no artigo «The Montana Mason of Great Falls»). Si o meu caro Paschoal estudasse um pouco mais e melhor os auctores e as revistas americanas protestantes, não teria por certo a ousadia de perguntar-me num repto onde estão os ministros subsidiados pelo dinheiro americano. Pois leia, caro Pitta, o «Inter church World Movement» e lá encontrará a chuva de enigmas,



PARA O BANHO
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUASQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
"ARISTOLINO"
(Sabão líquido)

porque, tendo elle formado uma especie de «Trust» de todas as seitas protestantes, decretou e angariou a enorme somma de «Um bilhão e trezentos milhões de aureos dollars Americanos» para a propaganda protestante e momentaneamente a fundação da «J.M.C.A.» — Associação dos Moços Christãos. Este dinheiro serve tambem para illaquear ingenuos e estudantes baldes de recursos pecuniaros, a quem a World Student Christian Federation distribue onro e biblias, assim como, á sorrelfa, a heretica revista americana — «Bilychnis».

O sr. Pitta, muito lido em obras e historias norte-americanas, não pôde ignorar que no anno de 1916, aos 17 de Fevereiro, se reuniu o magno Congresso Protestantante do Panamá. Ora bem: o Revmo. Eduardo Carlos Pereira, Grammatico e Ministro Presbyteriano de São Paulo, leu um discurso em inglez, do qual vou traslaciá a portuguez o mais esboso trecho, para edificação e gaudio do nosso Brasil.

O illustre grammatico, muito commovido disse:

«Estamos numa hora decisiva e solemne da historia das duas Americas: para a America Latina de opportunissima conjunctura; para a America do Norte de tremenda responsabilidade. As energias de ambas hão de se unir para affrontar o pavoroso problema, que este Congresso expõe á face do mundo. As republicas latino americanas despertam do lethargo secular, e, como cegos, estendem as mãos em demanda de um esteio solido. Este esteio só o Christianismo, em sua primitiva pureza, o pode fornecer... A Igreja de Roma não representa o Christianismo puro, mas couza muito differente: ella desnaturalizou («emasculatou» — eis a palavra do nosso grammatico) o elemento evangelico... As terras todas da America Latina se parecem, n'esta hora, ao valle de ossos aridos, que viu Ezequiel; não ha outra esperanza, senão no espirito de Deus que evocou os ossos para a nova vida, os despertou, pondo-lhes nos olhos a Biblia aberta e a boa nova do Evangelho». Apos isto assentou-se. (Panamá Congress, Christian Work in Latin American — Tomo III, pagina 134).

Que desplante ou que ignorancia! A America Latina se assemelha a um valle de ossos aridos; carece do bafejo protestante americano, para voltar á vida. Assim o declaram os doutores americanos, quando declamam que os seus apostolos antigos e modernos entenderam o preceito evangelico mutilada: «Pregai o evangelho a toda a creatura meenas á America Latina», que o santo zelo dos reformados protestantes considera «Neglected Continent» — Latin America by Harlan, P. Beach, D. D. Professor of

The Theory and Practice of Missions, Yale, University, pag.169) A insolencia sobe de ponto, quando se ouve esta insania do Rev. A. Stuart Mc. Nairn: «que na America Latina foi levada a Cruz, mas não a de Christo» («The Land of the Christless Cross»). A nossa Terra de Santa Cruz não conhece a Jesus Christo? esta terra orvalhada com os suores de tantos apostolos?

Esta terra não conhece a Jesus Christo, quando a graça vivificante do Christo formou um Episcopado de 60 Bispos, com um clero secular e regular de Secerdotes apostolicos e illustrados?

Como e por qual milagre poudo o protestantismo americano angariar tanto dinheiro, para deliciar com suas patranhas a America Latina? Como? — Mediante a calumnia, a mais soez, mediante mentira, a mais affrontosa. Senão vejamos:

A respeito do Clero, eis o que se assoalha «A Igreja Catholica Romana na America Latina não soube aproveitar-se da Reforma; pelo envez representa o resultado da reacção que passou os extremos da Inquisição. Intellectualmente quasi todo o Clero elanguesce atascado nos sistemas da edude media». (Panamá Congress, Tomo I pag. 77).

MOVIMENTO RELIGIOSO

IGREJA DO CARMO

Vaizo

Por motivo da festa de Santa Margarida a exposição do SS. Sacramento e a reunião da Liga Catholica J. M. J. serão transferidas para o 4.º domingo, 26 deste mez.

CONGREGAÇÃO

MARIANA

Por ordem do revmo. sr. P. Director, avizo a todos os congregados e candidatos a comparecerem no proximo sabbado as 7 1/2 para a reunião, e pagamento das mensalidades e domingo as 5 1/2 na communhão geral. A viso a todos não faltarem e comparecerem com seus respectivos distinctivos e fitões.

O sec. — José Martins

Notas e Noticias

P. Antonio Regis

Amanhã, na Matriz de S. Cecilia, receberá a sagrada Ordem de presbytero o Diacono Antonio Regis. A sua 1.ª Missa cantada, será em nossa magestosa Matriz no dia 1 de Novembro.

Nasceu o P. Regis em Aracajú onde fez os seus primeiros estudos. Sentindo gosto para a Medicina seguiu para a Bahia onde se matriculou na Faculdade de S. Salvador.

Passados alguns annos, conhecendo melhor a vontade de Deus, volta a sua terra natal, internando-se no Seminario Diocesano.

Concluido o estudo da philosophia, e mandado pelos seus superiores ao Seminario de S. Paulo, onde estudou a Theologia. Moço de muita esperanza para a Igreja e para a patria, o P. Regis rimna pela sua intelligencia privilegiada. A Federaçao felicita o neo sacerdote.

Festa de Sta. Margarida

Com muito brilhantismo e grande concurrencia de feis se está celebrando na igreja do B. Jesus o triduo que precede a festa do S.C. de Jesus e de Sta. Margarida M. Alacoque.

E' prégador o revmo. sr. P. Waldomiro Alvarenga, cujas praticas são muito apreciadas Amanhã na missa cantada prégará o revmo. sr. P. Arnaldo Pereira, illustradissimo lente de Exegese e Historia Sagrada no Seminario Archidiccesano da Capital.

Benção de estandarte

Conforme noticiámo anteriormente, effectuou-se no domingo ultimo, pelas 6 1/2 da manhã, na igreja do Bom Jesus, o benzimento do estandarte de N.S. do Bom Conselho, pertencente a Associação Operaria, servindo de padrinho, o sr. Pedro de Paula Leite e sendo officiante o revmo. sr. P. João Baptista Carrère. Apóz esta bella cerimonia fez este ultimo uma ligeira, mas encantadora pratica, allusivo ao acto, depois do que celebrou a santa Missa, durante a qual foram entoados lindos canticos pelo coro das associadas, e queimados de espaços a espaços muito fogos.

O estandarte que estava collocado ao pé do altar mór é de seda cor de rosa.

O seu tamanho é de 1.50 cms. de comprimento, por 90 cms. de largura, vê-se bem ao centro, finamente matizada, a estampa da Virgem do Bom Conselho toda bordada a seda, sendo ricamente emoldurada por bellissimas rosas bordadas a fios de prata e ensimada por um resplandecente arco-iris.

Em baixo estão grandes iniciaes A.O.B.C., seguindo-se-lhes mais em baixo a palavra YTU'.

Este artistico trabalho foi executado pelas distinctas ituanas sras. dd. Maria José e Antoninha de Mesquita Correa.

Terminada a missa foi oferecido ao sr. Pedro de P. Leite no Salão P. B. Taddei, um café com finas misturas.

Abrihantou a festa uma parte da banda José Victorio.

Anniversariis — Fazem

annos, Dia 18 a exma sra. d. Amabelle P. Scaravelli, esposa do sr. Guilherme Scaravelli.

Dia 19, o menino José Maria filho do sr. Tessilde Belintani,

Conego Antonio Bueno de Camargo

Passa-se no dia 19, o trigésimo dia do fallecimento nesta cidade, do apostolo da caridade — Conego Antonio B. de Camargo, cuja vida empregou no exercicio da mais rara virtude, dedicando se inteiramente em prol da pobreza desvalida, não só com

seus relevantes serviços prestados ao Asylo de Mendicidade, como tambem com seus auxilios pecuniarios com que procurava mitigar os soffrimentos do seu proximo. E' justo pois, que as pessoas caridosas, bem como a pobreza desvalida desta cidade, vão na segunda feira proxima, suffragar esta alma benfazeja para que descanse em paz.



VINHO CREOSOTADO
DO PHARMACUTICO
E QUIMICO
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
AUTOR DO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO TONICO
RECONSTITUENTE DE 1ª ORDEM
ESPECIFICO
DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Emulsões Imitações Similares

se separam, fermentam e enraçam, irritando assim a mucosa do estomago. O valor do Oleo de Fígado de Bacalhau é bem conhecido nos casos de Anemia, Lymphatismo, Rachitismo e Escrophula de creanças.



A Emulsão de Scott de que se compõe este oleo, assimila-se com facilidade ao organismo. Há que precaver-se contra o emprego dos outros oleos, por ser estes substitutos damninhos. Peçam só a legitima **Emulsão de Scott**, com o rotulo do pescador com o bacalhau ás costas.



P. Antonio Bueno de Camargo

Missa de 30.º dia Francisca B. de Camargo Luiz G. Novelli e filhos convidam aos seus parentes e amigos do fallecido

P. Antonio B. de Camargo para assistirem a missa de 30.º dia por suffragio eterno de sua alma, fazem celebrar, na igreja Matriz, no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 horas.

Confessam-se summamente gratos, por este acto de caridade.

Edital de citação

Antenor Rodrigues de Arruda 2.º Juiz de Paz desta districto de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias ou delle tiverem noticia, que por parte de Emygdio Antonio da Silva, me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Juiz de Paz Diz Emygdio Antonio da Silva, proprietario, morador nesta cidade por seu procurador infra-assignado, que Erothydes Leitão que está em logar incerto e não sabido, visto como era soldado do 4.º R. A. M. desta cidade, e actualmente se acha foragido, lhe é deve-



Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonificando o SANGUE COM O TAYUYÁ — DE — S. JOÃO DA BARRA 1.º EIS SEMPRE SAUDE E BEM ESTAR



TAYUYNA (Remedio Veterinario) Faz engordar com facilidade em pouco tempo. Cavallos, BARRROS BOIS, PORCOS, CAES CABRITOS, CARNEIROS, ETC. Vende-se nas Pharmacias

dor da quantia de Rs. 250\$000 (duzentos e cincoenta mil reis) como se verifica pela letra de cambio junta e já vencida, e como até hoje não lhe queira pagar pelos meios amigaveis, vem requerer a V. S.ª se digne mandar cital o por edital com o prazo de trinta dias, para pagar incontinenti, ou nomear ben a penhora em tantos dos seus bens quantos bastem para pagamento do capital, juros e custas, citando-se tambem o suppliante para vir a primeira audiencia de juizo, apoz haver decorrido o prazo da citação por edital ver-se-lhe propôr a competente acção executiva e assignar-se-lhe o prazo legal para apresentar a defesa que tiver sob pena de revelia, valendo a citação para todos os demais termos da acção, at final sentença e execução. Outrosim, se a penhora recahir sobre pena digo recahir sobre bem de raiz deverá ser citada tambem a mulher da supplicado, por todo o conteúdo do presente petição, sob as mesmas penas de revelia e lançamento. Nestes Termos P. Deferimento. E. R. Mercê. Ytú, 29 de Setembro de 1924. P.P. Custodio Pinto Sampaio Netto. Em cuja petição proferi o despacho seguinte: Sim faça-se a citação. Ytú, 3 de Outubro de 1924. Antenor Rodrigues de Arruda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requiero a Erothydes Leitão a fim de comparecer a primeira audiencia deste Juizo que tem logar todas as sextas feiras, ás dose horas no cartorio de paz desta cidade, findo o dito prazo de trinta (30) dias e caso não effetue o pagamento antes, para na mesma audiencia assistir a propositura da competente acção executiva cambiaria, louvar-se com o exequente, apresentar a defesa que tiver e segui-la em seus termos até sentença e execução, sob as penas de revelia e lançamento. E para conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar de estylo e publicado pela imprensa local, lavrando-se a competente citação. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de Outubro de 1924. Eu Eulydes de Moraes Rosa, escrivão c'eecevi.

(o) Antenor Rodrigues de Arruda

Semente de algodão PARA PLANTAR

Encontra-se na Loja Flôr de Maio

»DACTYLOGRAFIA»

Executa-se copias com a maior perfeição e guarda-se todo sigillo

Preços módicos
Rua dos Andradas, 73 A
Ignacio de Loyola Nardy

BRINQUEDOS E NOVIDADES encontra-se na

FLOR DE MAIO

Rua do Commercio 94
"elep. 9

F.F. LETOEDO



Dr. Luiz Couto dos Santos Silva
Dr. Luiz Couto dos Santos Silva, graduado pela Faculdade de Médo, ex-interno dos hospitais civis de Santa Casa e de Beneficência Portuguesa de Foz de Iguaçu, etc., etc.
Alto que em minha vida sempre com o melhor resultado. *Revista de Medicina, Serviço de Pharmacia do Hospital João de Deus, etc.*
N.º 10, hoje em recomendação que se fez, porque contém um preparado que cobre todos os sintomas, constituição e especialidade pharmaceutica que a ciência médica tem e se complementa.
Foz de Iguaçu, 6 de Novembro de 1923
Dr. Luiz Couto dos Santos Silva
Foz de Iguaçu, etc., etc.

CERA

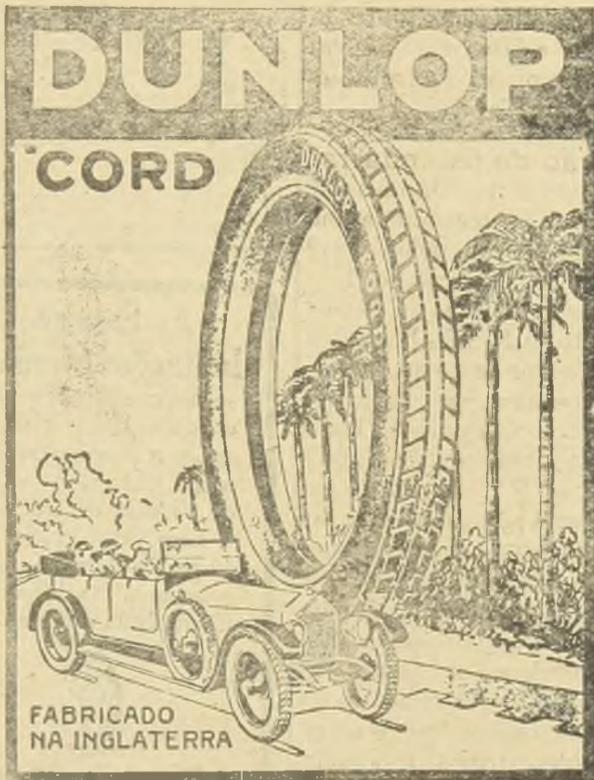
Compre toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.
Mario G. Couto - YTU

BIOGOL

FORTIFICANTE

de sangue, dos nervos, dos musculos, do cerebro, dos tecidos em geral

—A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS—



O Rei dos Pneumaticos

O Pneumaticos dos Reis

CLINICA MEDICA E CIRURGICA DO

Dr. Luiz Eicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita
Tenente Medico do Exercito (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operacões gynecologia, lavagens vesicó-uretraes, cauterizações.

Injeções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculosa e etc.

Consultas: das 8 as 11 d manha e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU

CASA DE P. MARTINI

PADARIA—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitura; bolachas finas, em araruta, maizena craknel, rosca de todas especies, bolacha AMERICANA—AG A ESAL; biscoutos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manha e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA—doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons bocado, maebenta, creme pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptizados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presunto preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petisco de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionais e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO—massas com muito capricho—aletria,lasanha, parafuso, caranujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregado melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de P. MARTINI, emprega-se com meticuloso cuidado agua filtrada em FILTROS PAS TEUR.

Rua de Santa Rita—E9

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes moieties:



Escrophadas, Dartros, Gubas, Gubas, Inflammacões de uretra, Carrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Istulas, Espinhas, Cancros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Giceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas de pelle, Affecções do fígado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Asejamento das artérias e do pascço e finalmente em todas as moieties provenientes de sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

COLLANTE SOREL

Opreparado científico para tingir em casa

40 CORES FIRMES!

—Não mancha nem rompe os tecidos—
Para lã, algodão, e sedas

PHARMACIA GERIBELLO
Preço de vidro 1\$500

ADVOCACIA EM GERAL

P. Sampaio Netto
ADVOGADO

Annulação de casamentos, divorcios, isenção do serviço militar, executivos, hypothecario e cambial, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, *habes corpus*, fallencias, defeza perante o Jury. Trata de todas as accões civis, commercias, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei do Inquilinato. Adianta-se as custas.

Rua do Commercio, 52 Tel. 189-YTU

Pianos Bechstein e Nusman

A Loja Flôr de Maio vende em lindos estylos, importação de 1924, recentemente chegados da Allemanha

Teclado de legitimo marfim, 3 pedaes, fino acabamento e a estes predicados allia-se sonoridade esplendida e de muitissima resistencia

GOZAM DE FAMA UNIVERSAL DE QUE SÃO OS VERDADEIROS PIANOS DE CONCERTO

Rua do Commercio—N. 94
F. F. DE TOLEDO

AMAR... E AMAR DEPOIS

De A. J. Veigu dos Santos
Prefacio de LELLIS VIEIRA

Encontra-se nesta redacção—Preço 2\$000

Convem Martellar!

- Falta de somno
- Falta de appetite
- Pés frios
- Esquecimento
- Tontura
- Desanimo
- Medo de morrer
- Batimento de coração
- Tremuras de musculos
- Rosto quente
- Prisão de ventre
- Estremecimento e susto de noite na cama
- Bocca ruim
- Emagrecimento geral e progressivo

CURA COMPLETA PELA Elixir Vanadico de Alceste

Analysado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n. 873

Deposito e Fabrica PHARMACIA GERIBELLO
Rua do Commercio —115— YTU